

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
3 de outubro de 2012 - Nº 322 - www.sindipetrocaxias.org.br



Próxima reunião: 6 de novembro às 10 horas

Último dia para repactuação é 11 de outubro

Os participantes e assistidos do Plano Petros do Sistema Petrobrás têm uma nova oportunidade de repactuação até o dia 11 de outubro próximo. O novo processo de repactuação foi aberto no dia 13 de agosto visando atender os 22 mil trabalhadores, aposentados e pensionistas que não repactuaram. Essa é mais uma conquista da FUP e sindicatos filiados, incluindo o Sindipetro Caxias, que vem

lutando desde 2007 para estender aos petroleiros que não repactuaram mais uma chance de garantirem as conquistas dos demais 70% dos participantes e assistidos que aderiram à repactuação.

A separação das massas do Plano Petros será o próximo passo a ser dado em 2013 visando garantir maior estabilidade ao plano e segurança aos seus participantes e assistidos.



Repactuação é a chance das pensionistas corrigirem seus benefícios

30% receberão mais que o dobro da atual parcela Petros e 45% garantirão até 100% de reajuste

Os participantes e assistidos do Plano Petros que não repactuaram têm até o dia 11 de outubro para garantirem os benefícios do acordo. O novo processo de repactuação teve início no dia 13 de agosto e foi conquistado pela FUP no último acordo coletivo. Além de contribuir para o equilíbrio atuarial do Plano Petros, que, após o Acordo de Obrigações Recíprocas, tornou-se superavitário, a repactuação possibilita maior autonomia e segurança para os aposentados e pensionistas em relação ao reajuste de seus benefícios. Nos últimos dez anos, o IPCA, que corrige a parcela Petros, subiu 93%. Já o INSS garantiu 113% de reajuste nesse mesmo período.

Além disso, a repactuação do Plano Petros permitirá a redução do limite de idade para o grupo 78/79 e a correção do cálculo das pensões. Essa é, sem dúvida uma grande conquista para as pensionistas, pois, ao repactuarem, passarão a ter a parcela Petros de seus benefícios corrigida, em alguns casos, em mais de 100% dos valores atuais. Pelo menos 75% das pensionistas que não repactuaram serão beneficiadas por essa

100% do valor atual. Outras 45% das pensionistas garantirão até 100% de reajuste na parcela Petros.

Desde 2007, quando foi concluído o processo de repactuação, a FUP luta para estender a todos os aposentados, pensionistas e petroleiros da ativa as conquistas garantidas por mais de 70% dos participantes e assistidos do Plano

Petros que foram beneficiados na época pelo acordo. A FUP também reivindicou o pagamento dos R\$ 15 mil ou três remunerações, como ocorreu em 2007, mas a Petrobrás não aceitou.

A reabertura da repactuação é, portanto, uma oportunidade única para os assistidos e participantes do Plano Petros que aguardavam por essa nova chance. Não se deixe enganar pelas falsas lideranças, que fazem campanha contra somente para alimentar as disputas política e sindical que têm com a FUP. As mentiras que pregaram há quatro anos de que os aposentados e pensionistas que repactuassem perderiam a AMS e teriam reajustes menores não passaram de terrorismo. Quem repactuou continua com a AMS e teve mais ganhos em seus benefícios do que quem não repactuou, como divulgou a própria Petros, em sua revista.

Veja na página da FUP o vídeo explicativo e esclareca

na luta contra leilões do petróleo

Imprensa da FUP

O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, anunciou recentemente que o governo deverá retomar no próximo ano os leilões de blocos petrolíferos, que estavam suspensos desde 2009. Segundo ele, haverá duas sequências de licitações em 2013, sendo que a 11ª Rodada está prevista para maio, com a oferta de 174 blocos de petróleo e gás, dos quais 87 em terra e 87 em áreas do pós-sal no mar, principalmente no litoral Norte e Nordeste.

A realização desses leilões, no entanto, ainda está condicionada à aprovação do novo modelo de distribuição dos royalties do pré-sal, cujo Projeto de Lei do governo continua aguardando votação na Câmara dos Deputados. A FUP e o Sindipetro Caxias consideram um erro o governo colocar em pauta novamente os leilões de concessão de

petróleo e gás, recursos cada vez mais estratégicos para as nações. Em reuniões com o próprio ministro Lobão, a Federação já havia expressado o seu posicionamento e cobrado o cancelamento de todos os processos licitatórios.

A FUP e seus sindicatos, portanto, convocam os trabalhadores, aposentados e pensionistas a retomar a luta contra os leilões de concessão do nosso petróleo e gás. O que está em jogo é a soberania nacional. Mais do que nunca, precisamos fazer andar no Senado o Projeto de Lei dos movimentos sociais (PLS 531/2009), que defende o restabelecimento do monopólio estatal através de uma Petrobrás 100% pública.

É bom lembrar que a OGX, do empresário Eike Batista, foi criada especialmente para disputar a 9ª Rodada, em 2007, último leilão de petróleo no mar.

Ato nacional dia 3 foi contra os leilões do petróleo

Imprensa da FUP

O dia 03 de outubro marcou os 59 anos de existência da Petrobrás, fruto da luta do povo brasileiro, que, através da campanha “O petróleo é nosso”, foi às ruas defender o monopólio estatal do petróleo. Nesse dia, caravanas com petroleiros de vários estados do país se concentraram em frente

à sede da empresa reafirmando a luta contra a retomada dos leilões de petróleo.

Assim como tantas outras manifestações públicas que a FUP e seus sindicatos organizaram pelo país afora, o ato nacional do dia 03 mostrou para o governo que os petroleiros continuam organizados na luta contra a entrega dos nossos recursos.

V Caminhada da Primavera reuniu a família petroleira

Apesar da chuva e do frio, cerca de 200 petroleiros e seus familiares participaram da V Caminhada Ecológica da Primavera do Sindipetro Caxias realizada no dia 22 de setembro, na Reserva Ambiental dos Petroleiros. Em razão da chuva, os participantes fizeram um percurso de 2 quilômetros em torno do lago dentro da área da Reserva, na Rebio Tinguá. Os petroleiros plantaram ainda 10 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica produzidas no Horto-Escola.

Antes da caminhada, os petroleiros e seus familiares foram recepcionados com um café-da-manhã reforçado e receberam um kit com camiseta comemorativa, água mineral e frutas. A caminhada foi realizada na área de lazer da Reserva Ambiental à beira do lago principal, na companhia de pássaros, patos, cisnes, cotias e capivaras, em completa integração com a natureza. Foi um dia para ficar na memória.

Veja as fotos da V Caminhada no Álbum do Sindipetro Caxias na internet.

